

CONSOLIDAÇÃO DAS DISCUSSÕES OCORRIDAS DURANTE A 3ª REUNIÃO DO OBSERVATÓRIO DA MOBILIDADE DE BELO HORIZONTE EM JUNHO DE 2015 - MINUTA

No dia 10 de junho de 2015, os membros do **Observatório da Mobilidade Urbana de Belo Horizonte – ObsMob-BH** se reuniram para debater de forma colaborativa e democrática os temas **Redes sociais e mobilidade: enfoque de comunicação, educação e política** e **Mobilidade, saúde e meio ambiente**. Nessa data, o ObsMob-BH era composto por 61 instituições/entidades, sendo 44,3% da sociedade civil, 9,8% de universidades, 8,2% do poder público estadual, 1,6% do poder público federal e 36,1% do poder público municipal, que aderiram aos princípios, diretrizes e objetivos das ações de mobilidade urbana sustentável em Belo Horizonte. Compareceram à reunião do ObsMob-BH, 117 pessoas entre observadores e demais interessados.

Após apresentações e debates em mesas relativas a cada um dos temas, foram identificadas perguntas para contribuir com o PlanMob-BH e que foram trabalhadas em Grupos de Trabalho formados pelos observadores. Os resultados, **a pedido do próprio grupo**, foram sistematizados pelo ObsMob-BH para serem compartilhados com outras instâncias políticas através do presente documento, certos de que a resposta às questões formuladas contribuirão para consolidar as políticas de mobilidade urbana sustentável em Belo Horizonte.

Em relação ao Tema 1 - **Redes sociais e mobilidade: enfoque de comunicação, educação e política**, a principal conclusão foi que é importante realizar e divulgar as ferramentas sobre mobilidade nas redes sociais e buscar estruturas para que as informações sejam mais claras, mais fáceis de serem visualizadas e para garantir transparência às ações das instituições públicas.

Existiu também a preocupação com as pessoas sem acesso às ferramentas e aplicativos por não possuir (ou não deseja possuir) aparelhos celulares ou computadores; ou à parcela da população que, ainda que possua aparelhos celulares e computadores, possuem planos de dados que restringem seu acesso a tais ferramentas e aplicativos. Para esta parcela da população foram sugeridas medidas como: implantação de balcões de informação, totens com informações na estação, disponibilização de rede wi-fi nas estações, melhoria no atendimento telefônico, disponibilização de novos canais de atendimento como *whatsapp* e aumentar e melhorar a divulgação dos planos e projetos referentes à mobilidade na cidade.

O grupo discutiu também se estas informações poderiam impactar na escolha dos modos de transporte e concluíram que é importante garantir que as informações utilizadas sejam de bases confiáveis. Não houve concordância de quais bases utilizar. Para uns poderiam ser baseadas em estudos e simulações, enquanto outros acreditam que apenas teria bons resultados se partissem de informações em tempo real. Mas, foi consenso no grupo que a disponibilização de informações pode influenciar na escolha do modo de transporte, principalmente para incentivar o uso de modos não motorizados.

Em relação ao Tema 2 - **Mobilidade, saúde e meio ambiente**, um dos primeiros temas tratados foi que para evitar acidentes, principalmente com pedestres, sugere-se atenção com as travessias de pedestres. O tempo da travessia deve ser suficiente para uma travessia segura, mesmo de pessoas com mobilidade reduzida como idosos. Além disso, é fundamental garantir o cumprimento das regras de circulação, principalmente as de velocidade, que pode ser feita através da intensificação da fiscalização, seja com agentes ou radares. Outra ação é o estímulo ao deslocamento a pé, as calçadas devem ser melhoradas com a correção das imperfeições e manutenção contínua. O aumento das mesmas pode favorecer o uso e a vitalidade da cidade, elas podem ser usadas para as pessoas se deslocarem e também para parar para conversar e apreciar vitrines.

Outra questão é que para diminuir a quantidade de gases emitidos na atmosfera sugere-se o investimento em veículos menos poluentes, ou que utilizem fontes renováveis. Além disso, o incentivo aos modos não motorizados também pode ser uma solução eficaz.

Uma das diretrizes do PlanMob-BH é o incentivo ao transporte coletivo. Esta medida deve ser estimulada com ações de integração entre os modos de transporte e melhoria da qualidade no sistema por ônibus e aumento da oferta no sistema de metrô.

Para o monitoramento e apoio a implementação do PlanMob-BH, o ObsMob-BH pode contribuir como ponto de interação entre poder público, população e COMURB. O acompanhamento dos indicadores deve ser a base deste trabalho, mas a proposição de novos que possibilitem o maior controle também deve ser uma prática.

Esses destaques não substituem a leitura do relato completo (anexo) e nem consegue refletir a riqueza dos debates realizados. Mas, estamos certos de que a formulação das perguntas já expressa uma inquietação que deve se ver considerada nas políticas públicas. O ObsMob-BH espera que o compartilhamento dos resultados das discussões ocorridas na sua 2ª Reunião, em dezembro de 2014, contribua para o fortalecimento da política de mobilidade urbana sustentável adotada em Belo Horizonte. E, para além dessa contribuição atual, o registro dessas inquietações pretende contribuir para mudanças futuras.

Gostaríamos de tornar públicas essas questões.

Atenciosamente,

Grupo Executivo do Observatório da Mobilidade Urbana¹ - (Documento elaborado de forma colaborativa em agosto/setembro de 2015)

¹ O Art. 4º do Regimento Interno define como uma das atribuições do Grupo Executivo do ObsMob-BH: “preparar e dar suporte às reuniões do Grupo de Observadores, consolidando os temas e encaminhamentos a serem levados para as reuniões.”